

Clipping

15/09/2010

INFORMATIVO



SEMERJ

www.semerj.org.br
semerj@semerj.org.br

Clipping de Notícias Educacionais

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

Lembramos que prestamos atendimento jurídico especializado para todas as instituições associadas às terças-feiras mediante pré-agendamento através do telefone n. (21) 3852-0577.

Covac Sociedade de Advogados
www.advcovac.com.br
advcovac@advcovac.com.br

Covac Educação & Soluções
www.covac.com.br
covac@covac.com.br



Capes reprova 75 cursos de mestrado e doutorado

BRASÍLIA - A avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação, reprovou 75 programas de mestrado e doutorado no país, o equivalente a 2,7% do total de 2.718 programas analisados no período 2007-2009. Os resultados foram divulgados nesta terça-feira (14) pelo presidente da Capes, Jorge Guimarães. Os cursos reprovados serão fechados depois de formarem o último aluno atualmente matriculado.

Cada programa é formado por um curso de mestrado e outro de doutorado, podendo oferecer também a opção de mestrado profissionalizante. Dos 75 programas reprovados, 9 receberam a nota mínima 1 e 66 a nota 2, na escala que varia de 1 a 7. Eles terão um mês para pedir a revisão dos conceitos. Depois disso, os programas que continuarem com as notas 1 e 2 não poderão matricular novos alunos - os atuais estudantes, porém, podem concluir o curso regularmente.

A avaliação trienal concedeu a nota máxima 7 a 112 (4,1%) programas de pós-graduação. Outros 186 (6,8%) receberam nota 6. Os dois conceitos máximos são dados apenas a programas que possuam cursos de mestrado e doutorado com desempenho de nível internacional. A nota 5 foi dada a 561 (20,6%) programas; a nota 4, a 914 (33,6%); e a nota 3, a 870 (32%).

Dos 2.718 programas avaliados, 71% mantiveram a nota do triênio anterior (2004-2006), 19% aumentaram e 10% caíram. Em relação ao triênio anterior, houve crescimento de 20,8% no número de cursos de mestrado e doutorado avaliados.

Jorge Guimarães afirmou que a pós-graduação brasileira vem melhorando tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Segundo ele, porém, ainda há um descompasso entre o volume de artigos científicos publicados e a real contribuição dessa produção para o conhecimento mundial.

Guimarães disse que o Brasil ocupa a 13ª posição no ranking mundial de artigos científicos publicados, segundo o Institute for Scientific Information (Instituto para Informação Científica). No ranking de citações, isto é, o número de vezes que outros pesquisadores fizeram referência à produção de cientistas brasileiros, o país aparece em 22º lugar.

- É natural que seja assim, porque começamos isso ontem. A maioria

das nossas universidades tem a idade da Capes (59 anos). Quando a USP (Universidade de São Paulo) foi criada, Harvard já tinha 300 anos. Isso faz uma diferença enorme - disse Jorge Guimarães.

Segundo ele, a avaliação é peça fundamental no avanço, à medida que fecha cursos de baixa qualidade e força as instituições a melhorarem o ensino e a pesquisa.

Atualização de bolsas já tem prazos definidos

Foi publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira, dia 13, nº 1.395 que estabelece o período de efetuação da atualização de bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) do segundo semestre. As instituições de ensino superior participantes do programa terão de 13 a 24 de novembro para efetuar os procedimentos de atualização das bolsas já concedidas.

Falta de financiamento impede a entrada e manutenção de alunos nas instituições de ensino superior

Há estimativas que existem no Brasil 13 milhões de pessoas de todas as idades aptas a entrar nas universidades, centros universitários e faculdades, entretanto a falta de financiamento para os estudantes impede o acesso.

O crédito estudantil, envolvendo FIES, ProUni e segmentos privados, atende a 17,8% da população estudantil.

O ideal seria que houvessem mecanismos e recursos para atender a 50% dos universitários matriculados nos cursos de graduação.

Alguns estudos evidenciam que dos 1.100.000 alunos que ingressam nas IES anualmente uma significativa parcela, nem de graça, consegue se sustentar, considerando os custos acessórios que incidem sobre o processo de formação, como transporte, livros, etc.

Nos Estados Unidos da América 70% estudam com financiamento governamental.

Educação a Distância é fator determinante para o aumento do número de alunos nas instituições de ensino superior

O desenvolvimento quantitativo de alunos nas instituições de ensino superior está intimamente ligado à sua implantação de programas de educação a distância nos cursos de graduação e de pós-graduação "lato sensu".

O Brasil já conta com 218 IES credenciadas pela União. Das 188 universidades, 123 já se encontram aptas a ministrarem cursos com a metodologia de EAD, correspondendo a mais de 65%. No tocante aos Centros Universitários essa proporção é menor eis que dos 126 existentes, 26 já obtiveram o ato formal, sendo portanto mais de 20%. Há 69 instituições isoladas credenciadas, num universo proporcionalmente ainda pequeno.

Numa análise comparativa da listagem das IES credenciadas com os maiores estabelecimentos de ensino observa-se que as universidades, centros universitários e faculdades de porte mais expressivo adotam a educação a distância nos seus sistemas de ensino.

